

Cinco cientistas em Portugal distinguidos com Starting Grants do ERC

01-12-2014 17:04

Lúcia Vinhais Alves



© DR

Conselho Europeu de Investigação atribui cinco *Starting Grants* a investigadores que desenvolvem investigação em instituições científicas em Portugal. No total, os cientistas vão trazer para Portugal um valor de cerca de 7,5 milhões de euros.

E-mail Imprimir

Gosto Partilhar 200

+1 0

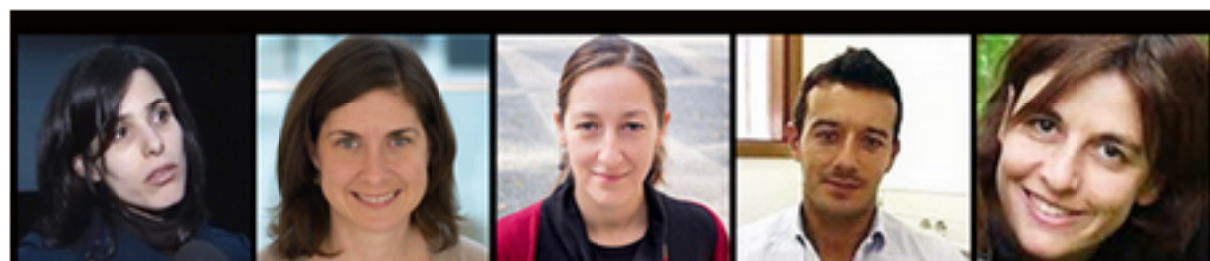
Seguir

Megan Carey, investigadora Principal do Programa de Neurociências da Fundação Champalimaud é uma das cientistas agora distinguidas com uma bolsa de 1,5 milhões de euros pelo Conselho Europeu de Investigação (da sigla em inglês, ERC), para desenvolver, nos próximos cinco anos, um projeto na área dos circuitos neurais que coordenam a locomoção dos ratinhos.

O objetivo do projeto é avançar no conhecimento sobre de que forma a atividade neural funciona nos circuitos do cerebelo (uma parte do cérebro) por forma a garantir a coordenação da locomoção.

Ao saber mais sobre este processo, os cientistas poderão também compreender melhor as situações de ataxia e descoordenação do andar quando as células do cerebelo estão danificadas.

A investigadora, citada em comunicado da Fundação Champalimaud, explica que «este projeto tem o potencial de melhorar o nosso conhecimento fundamental sobre a função dos circuitos neurais que estão na base do comportamento. Para além disso, também poderá trazer aplicações para a área da robótica e tratamentos para pacientes que sofrem, por exemplo, de ataxia cerebelar».



Para isso, adianta Megan Carey, «neste projeto vamos combinar as áreas da visão computacional, análise quantitativa do comportamento e medição e manipulação da atividade neural», porque «acreditamos que esta abordagem interdisciplinar nos irá permitir elucidar os mecanismos através dos quais o cerebelo contribui para a locomoção».

Para além de Megan Carey, foram ainda distinguidos pelo Conselho Europeu de Investigação com *Starting Grants*, Nuno Alves e Ana Carvalho, do Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) da Universidade do Porto, Ana Cecília Roque, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (UNL) e Raquel Oliveira, do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC).

Todos estes investigadores vão receber uma bolsa com um valor médio de 1,5 milhões de euros para os próximos cinco anos. As *Starting Grants*, são bolsas concedidas pelo ERC a investigadores em início de carreira e visam apoiar os cientistas que querem estabelecer e liderar uma equipa de investigação e conduzir investigação independente na Europa.

Entre 2007 e 2013, entre *Starting Grant* e *Consolidator Grant*, o ERC já atribuiu trinta e seis bolsas e em comunicado o Ministério da Educação e Ciência indica que este apoio «trata-se de um financiamento altamente competitivo que reconhece mais uma vez o excelente trabalho desenvolvido pelos jovens cientistas nacionais e prova a competitividade internacional do nosso tecido científico».